

# Cardoso critica derrotismo do FMI

■ Presidente diz que organismo agiu como adepto da “fracassomania” ao desconfiar da eficácia do Real

Buenos Aires — Jamil Bittar

CRISTIANO ROMERO

Enviado especial

BUENOS AIRES — O presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a criticar ontem o Fundo Monetário Internacional (FMI). Num discurso de encerramento da reunião anual da Associação de Bancos da República Argentina (Abra), Cardoso disse que, além de vários setores da política nacional, os organismos internacionais também não acreditaram na capacidade do país de derrubar a inflação e estabilizar a economia.

Numa rápida entrevista ao sair da reunião, o presidente afirmou que o FMI estava entre esses organismos, adeptos da “fracassomania”, o neologismo criado pelo brasileiro Albert Hirschmann para definir o suposto derrotismo existente no Brasil antes do Plano Real. Quando era ministro da Fazenda, Cardoso levou seu plano de combate à inflação ao FMI e ouviu dos dirigentes da instituição que não havia condições políticas para estabilizar a economia e que o melhor a fazer, naquele momento, era congelar os preços.

Cardoso citou dados positivos da economia brasileira para se contrapor àqueles que apostam no fra-



Ao discursar para banqueiros argentinos, Cardoso condenou os que “torcem” para que o Brasil fracasse

caso do Plano Real. “Primeiro, eram as eleições que acabariam com o Real; estou há seis meses na Presidência e o Real continua. Depois, era a crise do México que acabaria com as reservas cambiais,

mas as reservas cresceram”, argumentou.

“Tem gente que fica torcendo contra o país e acha que não vai dar certo. Nós estamos mostrando a eles que está dando certo”, afir-

mou. “O Brasil vai dar certo porque o povo quer que dê certo”, enfatizou o presidente.

Acompanhado dos ministros do Planejamento, José Serra, e das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lam-

preia, Cardoso está na Argentina para participar da solenidade de posse do presidente Carlos Menem, reeleito em maio passado para um mandato de quatro anos e que já está no poder há seis anos. O presidente brasileiro tem sido a grande estrela da posse de Menem.

Fernando Henrique Cardoso desembarcou ontem ao meio-dia em Buenos Aires e foi direto para o Hotel Alvear, onde se realizava o encontro da Abra. Lá, foi recebido pelo ministro da Economia, Domingo Cavallo. Ao ingressar na sala onde estavam reunidos os banqueiros, Fernando Henrique foi ovacionado pela platéia, fato que se repetiu por várias vezes durante seu discurso de 30 minutos, feito de improviso.

À tarde, o presidente visitou a fragata brasileira *Niterói* no porto de Buenos Aires. Os tripulantes da *Niterói* e de uma fragata argentina se perfilaram em sua homenagem. No final da tarde, ele se reuniu durante 50 minutos com o presidente Menem em Olivos, a residência oficial do presidente argentino. No início da noite, recebeu o presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy.